



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

OS TRABALHOS DO GTT MOVIMENTOS SOCIAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE E A FUNÇÃO INTELLECTUAL

Caroline Arnaldo Ortiz

André Malina

Ângela Celeste Barreto de Azevedo

Eduardo Reis Pieretti

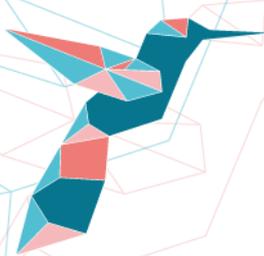
RESUMO

Na presente pesquisa foram analisados os trabalhos do GTT Movimentos Sociais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), no período de 2009 a 2013 à luz do conceito de intelectual de Antonio Gramsci. Foi possível compreender limites de aproximação e distanciamento dos trabalhos com a função de intelectual orgânico e vinculação de classe, demonstrando discrepância de perspectivas nos trabalhos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Movimentos Sociais; Intelectuais

INTRODUÇÃO

O meio acadêmico reflete inúmeros conceitos sobre Educação Física e Movimentos Sociais. Capela (2000), por exemplo, entende a Educação Física como “... um campo de vivência e ações sociais” (p. 138), e Movimentos Sociais como “... formas de ações coletivas reativas aos contextos histórico-sociais nos quais estão inseridos” (p. 147). Decorrente disso, indaga-se ao professor de Educação Física como ocorre esta relação em sua prática docente. A Educação Física no contexto da sociedade capitalista passa a ser uma ferramenta importante para a adequação dos corpos ao modelo de produção. Nesta disciplinarização dos corpos, os métodos ginásticos e a posterior inserção da Educação Física nas escolas trazem consigo formas de intervenção que se caracterizam por uma disciplina imposta e uma internalização e autoregulação dos indivíduos (LIMA E DINIS, 2007). Aproximado a esse entendimento Finocchio apresenta a seguinte compreensão:



Foram organizadas diversas propostas metodológicas, as Escolas gymnasticas, que objetivavam a elaboração de metodologias racionais para o cuidar do corpo e apoiavam-se no discurso científico da época. Mas não visavam somente à eficiência física, com a economia de gestos, mas também à conservação da saúde e à disciplina moral do trabalhador, submetido às regras da produção (2013, p.69).

Historicamente, surgiu nos debates no interior da Educação Física questões acerca dos Movimentos Sociais. Dentre as particularidades de luta dos Movimentos Sociais relacionadas à Educação Física - foram destacadas questões de gênero, étnico-raciais e campesinato¹. A partir da predominância dessas temáticas, como pode ser observado nos quadros 1 e 2, os artigos encontrados foram utilizados na forma de levantamento bibliográfico.

Quantidade de publicações	Periódico Utilizado
13	Motrivivência
1	Motriz, Currículo sem Fronteiras, EFdeportes, Pensar a Prática, Acta Brasileira do Movimento Humano, Espaço Plural e Movimento
2	Cadernos Cedes
2	Pós-graduação
5	Anais de Congressos

Quadro 1 – Apresenta a relação dos periódicos e a quantidade de artigos utilizados.

Particularidades	Quantidade de trabalhos Encontrados/Utilizados
Movimentos Sociais	2
Gênero	16
Étnico-raciais	6
Campesinato	5

Quadro 2 – Apresenta a relação das temáticas elencadas e os trabalhos encontrados/utilizados.

¹Para privilegiar a análise do trabalho foi suprimida a descrição de cada um dos trabalhos.



Diante do exposto, levando-se em consideração a função do intelectual presente na produção do conhecimento existente na Educação Física, optou-se, no presente trabalho por analisar os trabalhos situados no Grupo de Trabalho Temático de Movimentos Sociais (GTTMS) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Assim, verificou-se que grande parte da intelectualidade da área que debate esta temática está situado neste grupo de discussão, e deste modo propõe o seguinte problema de estudo:

Qual perspectiva/vinculação de classe pode ser expressa nas produções científica do GTTMS do CBCE, na relação Educação Física e Movimentos Sociais?

METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica. A partir dessas características, foram estabelecidos os passos da pesquisa, organizados da seguinte maneira:

1- Apresentamos os estudos acadêmicos encontrados a partir das seguintes palavras-chave: Movimentos Sociais, Gênero, Camponato e Étnico-Raciais, todos relacionados com o termo Educação Física. A partir dos resultados percebeu-se a predominância dos conteúdos na revista *Motrivivência*, que realizam edições específicas a respeito da relação Educação Física e Movimentos Sociais (n.14, 2000 e n.19, 2002). Cabe ressaltar que o maior número de trabalhos publicados foi encontrado nos Anais do Grupo de Trabalho Temático de Movimentos Sociais do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Este é um dos motivos, pelo qual ele foi o material de análise selecionado, mais especificamente as produções no GTT no período de 2009 a 2013.

2- Foi definido como referencial teórico a ser abordado no estudo, o conceito de Intelectual desenvolvido por Antônio Gramsci. Foi estabelecida como referência a leitura do livro *Cadernos do Cárcere*, volume 2, procurando extrair dele os elementos fundamentais para a compreensão do conceito de intelectual.

3- Foi feita uma apresentação das produções científicas do Grupo de Trabalho Temático de Movimentos Sociais (GTTMS) do CBCE selecionados para a análise, no período de 2009 a



2013². Após essa apresentação, foi exposta a análise dos dados apreendidos à luz do conceito de Intelectual.

4- Nas considerações finais referentes ao que fora investigado, buscou-se ampliar os apontamentos das possibilidades e limites do conteúdo do presente estudo sobre a interrelação da função social do intelectual e os trabalhos apresentados.

Como procedimento metodológico de limitação do estudo, fizemos um percurso de análise em conjunto com uma pequena exposição que conota a perspectiva de cada um dos textos analisados, em razão do espaço disponibilizado para o texto. Pela mesma razão, somente foi apresentada a revisão da literatura e o referencial teórico para dar ênfase na análise.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico escolhido foi o conceito de Intelectual de Antônio Gramsci, com a finalidade de visualizar a materialização da função de intelectual, do ponto de vista do intelectual orgânico gramsciano nas produções científicas existentes no GTTMS, as quais relacionam Educação Física e Movimentos Sociais, tendo em vista que. “Intelectual” é uma palavra amplamente utilizada e ao usá-la, pode-se encontrar, “(...) dificuldade (...) pois o termo “intelectual” pode ser abordado por diferentes enfoques, sustentados em variadas referências heurísticas” (MARTINS, 2011, p.132).

Antônio Gramsci nasceu em 1891. Fundador do Partido Comunista Italiano, em 1921, e se tornou deputado. Foi preso em 1926, ficando por mais de 10 anos em Cárcere. Neste período originaram-se os Cadernos do Cárcere, com grandes contribuições para o pensamento filosófico-político da humanidade (FIORI, 1979). Para Antônio Gramsci,

(...) todos os homens são intelectuais, mas nem todos os homens têm na sociedade a função de intelectuais (...). Deve-se notar que a elaboração das camadas intelectuais na realidade concreta não ocorre num terreno democrático abstrato, mas segundo processos históricos tradicionais muito concretos (GRAMSCI, 2000, P. 18 e 20).

² Foram analisados no total da pesquisa, 41 trabalhos. Destes, 08 foram selecionados para apresentação e análise no presente texto.

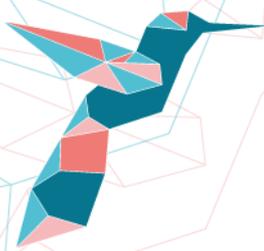


Gramsci não define o intelectual por aspectos internos à atividade que o indivíduo realiza, mas pela maneira como essa atividade insere-se na totalidade das relações sociais. O que consiste em um indivíduo se tornar intelectual não é o fato de concretizar uma atividade na qual predominem aspectos intelectuais, mas o fato de que esse indivíduo desempenhe na sociedade a função de intelectual, ou seja, trata-se da sua posição na divisão social do trabalho. (DUARTE, 2006, p. 91). Isto deverá ocorrer, portanto, a partir da divisão social do trabalho, dentro do sistema econômico vigente, isto é, da propriedade privada burguesa. Por sua vez, este intelectual “identifica-se invariavelmente a uma classe, visando à manutenção da sociedade ou sua transformação por meio de uma ruptura social” (MALINA, 2007, p.78).

O fio condutor da análise gramsciana sobre os intelectuais reside no papel que desempenham na disputa pela hegemonia entre as classes de uma determinada formação econômica e social. Nesse sentido, “a abordagem gramsciana, à questão dos intelectuais diz respeito às formas das funções de direção e dominação dos grupos sociais antagonistas e, por essa via, à formação de indivíduos encarregados ou especializados” (BIANCHI, 2008, p. 74). Decorrente do entendimento gramsciano, o conceito de intelectual é dividido em dois tipos: Intelectual Tradicional e Intelectual Orgânico. Estes, que são referência do nosso trabalho, estão presentes nas funções sociais do sistema (capitalista); são aqueles que dentro da sua própria classe ou representando outra, se tornam organizadores e dirigentes dessa classe. Além disso, são característicos por conter um conhecimento técnico e também em outras esferas gerais como na economia, e no conhecimento societário (GRAMSCI, 2000). Gramsci, entretanto, remete-se ao engajamento do intelectual com as classes fundamentais a partir de um determinado modo de vida social. Para Gramsci, “orgânico” é o compromisso que os intelectuais podem ter com as classes no processo que travam na disputa pela hegemonia em uma totalidade sócio-histórica que, no caso de Gramsci, foi a da Itália da primeira metade do século XX (MARTINS, 2011, p.144).

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Aqui, serão apresentadas 08 das 41 produções científicas analisadas do grupo de Trabalho Temático de Movimentos Sociais do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte do ano de 2009, 2011 e 2013. Destaca-se aqui que, na medida em que foi feita a análise dos



trabalhos³, que foram se delimitando 03 linhas de aproximação nas quais os trabalhos iam desdobrando-se. As respectivas linhas são: 1) não objetivar uma ruptura social-sistêmica, 2) ampliar a relação de compreensão entre o contexto estrutural e à temática utilizada no trabalho e, 3) Apontar a necessidade da ruptura com o modelo societário capitalista.

Inicialmente foi feita uma apresentação dos trabalhos, buscando aproximá-los às 03 referidas linhas tendo como principais critérios de aproximação o de os trabalhos sinalizarem, direta ou indiretamente, manutenção ou transformação da sociedade capitalista. Em seguida, foi feita uma análise discutindo e relacionando às produções e seus respectivos autores com o conceito de intelectual orgânico. Ressalta-se que para efeito da exposição da pesquisa em razão do espaço do texto, utilizamos o menor escore de cada uma das linhas delimitadas - "1", "2" e "3" - por ano de CONBRACE (2009, 2011, 2013). Desse modo, caracterizamos no presente texto a análise de 08 trabalhos (02 em 2009, 03 em 2011 e 03 em 2013). A distribuição dos 41 trabalhos analisados na pesquisa integral e o respectivo enquadramento nas linhas de aproximação foram realçados em forma de gráfico⁴ na síntese final do presente trabalho.

OS TRABALHOS: VISÃO DE MANUTENÇÃO DA ORDEM SOCIAL

Os textos que serão apresentados a seguir não expressam a ruptura do atual sistema socioeconômico vigente. Apontam, entretanto, uma possível melhora, em alguma medida, nas condições sociais/maneira de viver. Muitos deles apontam questões acerca da filantropia, do ato de garantia dos direitos, de acordos com as prefeituras e de entendimentos equivocados sobre a classe trabalhadora.

ORGANIZAÇÃO DOS TIMES DE FUTEBOL NA TERRA INDÍGENA LAKLÃNÕ - Antonio LuisFermino, 2013

A pesquisa foi realizada na Terra Indígena Laklãnõ. Tendo como objetivo compreender o futebol na formação corporal e cultural da sociedade indígena Laklãnõ/Xokleng. A pergunta de investigação deste trabalho é como o futebol pode contribuir para as relações sociais da formação corporal de uma sociedade?

³ Como foi dito anteriormente, foram analisados 41 trabalhos do GTTMS do CBCE. Para o presente texto foi utilizado somente a análise de 08 trabalhos em função do espaço do texto.

⁴ Por causa do espaço de texto, os dados completos da pesquisa foram sintetizados.



Compreendeu-se que o jogo é uma forma de unir, no sentido de que o futebol é um meio em que os sujeitos interagem uns com os outros sem mesmo terem trocado alguma palavra durante a semana. Neste momento as questões políticas não afetam a continuidade e as relações entre os jogadores durante o jogo. A dificuldade que ainda encontram para jogar futebol, no entanto, está relacionada à Igreja Assembleia de Deus, que proporciona uma barreira para aqueles que querem jogar, porque por pertencerem ao segmento religioso pentecostal ficam impedidos de praticar o futebol.

O presente trabalho se pauta na questão pontual do jogo de futebol e sua contribuição nas relações sociais dentro da tribo. Deste modo, cabe ressaltar que um jogo de futebol não transforme e, tão pouco, contribui para a ruptura de um sistema.

VELHOS URBANOS E A PRÁTICA DO JOGO DE CÂMBIO EM PRAÇA PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO - Suzana Hübner Wolff, Cláudia Deise Bock Martins e Gabriela PetersLumertz, 2011

Trata-se de uma pesquisa que foi realizada com um grupo de idosos que praticam o jogo de câmbio em uma praça pública no município de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. Entendem que o fato de utilizar a praça com atividades físicas, ocasiona a visualização de comportamentos positivos referentes à velhice contemporânea no meio urbano. Tendo como objetivo, identificar os sentidos atribuídos pelos praticantes do jogo de câmbio.

A partir das entrevistas realizadas foi observado que “optam por esta atividade não somente pela prática em si, mas também para conviver, praticar exercícios ao ar livre, encontrar amigos e estreitar relações.” (P.1) Essa análise é possível de ser identificada, a partir de alguns exemplos, como: “Que eu gosto, é ao ar livre, e é bom para encontrar os colegas.”; “Porque eu gosto, de fazer amigos, só.” “Porque é livre, ao ar livre, embaixo das árvores que eu gosto, é livre.”; “Ah..., porque ele é saudável, bem fresquinho, bem saudável e os outros a gente faz no salão.”

Com essas análises parciais creem que o ato de jogar é um fator de estimulação, socialização, criação, entre outros. Decorrente do que foi apresentado, cabe indagar sobre o espaço que estão ocupando, e a contribuição para a resignificação da velhice que está presente na contemporaneidade.



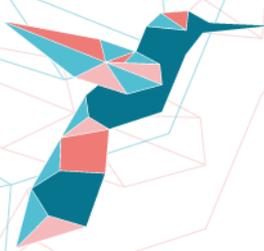
OS TRABALHOS: VISÃO DE AMPLIAÇÃO DA COMPREENSÃO DA REALIDADE SOCIAL

Os trabalhos a seguir apontam uma compreensão para que ocorra uma ampliação de entendimento da singularidade pesquisada, sendo assim, contribuem para uma transformação social. Essa ampliação se dá por meio de trabalhos de formação, apontam a dificuldade e a necessidade de condições de acesso ao que foi produzido socialmente e buscam apresentar algo novo, diferente e que cause curiosidade de quem lê. A maioria utiliza como referência o texto “Metodologia do ensino de Educação Física”, livro elaborado pelo grupo que ficou conhecido Coletivo de Autores (1992).

ATIVIDADES LÚDICAS E MEIO AMBIENTE ÀS MARGENS DO RIO XINGÚ: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A COMUNIDADE RIBEIRINHA DO BAMBU - Claudiana Gonçalves dos Santos, Edna Cristina Gonçalves dos Santos, Everton AcássioHendgeset *al*, 2013.

A comunidade ribeirinha do Bambu, assim como demais comunidades situadas na região Norte do País, possui problemas socioculturais ainda não superados. A comunidade do Bambu está localizada as margens do rio Xingu, a comunidade é constituída por 50 famílias que tem como base econômica a pesca e a agricultura. As condições para o ensino da educação infantil e o ensino fundamental, são extremamente precárias, pois as crianças e adolescentes que nela estudam viajam aproximadamente 4 horas até a escola utilizando-se de transporte escolar hidroviário.

Durante as atividades propostas à comunidade, tomando como ponto de partida a proposta do Coletivo de Autores (1992), foram construídas atividades como “dança, jogos, esportes, lutas, capoeira, ginástica e temas transversais, conteúdos inerentes à cultura corporal, a serem trabalhados de forma reflexiva, crítica e propositiva” (p.1). Durante as atividades (vivências lúdicas), tentou-se fundamentar, oportunizar e desenvolver uma conscientização ambiental através dos conteúdos da educação física, esporte e lazer. Com isso, buscou-se uma formação crítica que na qual pudessem construir relações coerentes com as demandas derivadas do contexto sociocultural ali existente, diante da realidade caótica que se encontrava o município com o advento da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O projeto desenvolvido na comunidade do Bambu mostrou aos participantes a importância de adquirirmos conhecimento não apenas dentro dos muros da Universidade, entendendo que:

(...) ultrapassá-los para uma formação de professores com uma consistente base teórica para a atividade docente no campo das práticas corporais, esportivas e do lazer, com capacidade de analisar a realidade atual e intervir como agente de transformação, principalmente para as parcelas minoritárias da população (p.2).

REALIDADE EDUCACIONAL DAS ESCOLAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE JATAÍ –
GO - Cátia Regina Assis Almeida Leal, Tatielle Goulart Carvalho e João Paulo dos Santos
Silva, 2011

O presente texto busca esclarecer um pouco sobre a realidade educacional das escolas localizadas na área rural do município da Jataí - GO. Defende que as escolas devem ser organizadas a partir das demandas da população que atende. Nesta perspectiva, os trabalhos, propostas, metodologias, devem estar de acordo com a realidade da população. Os estudos apontam que as escolas na área rural de Jataí, adotam o mesmo modelo das escolas da cidade, desconsiderando as singularidades da vida no campo. Algumas considerações feitas no texto ajudaram a compor um cenário do contexto,

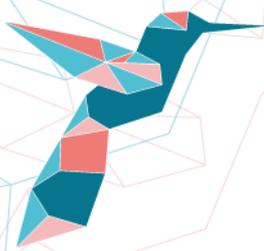
(...) porém, conhecer essa realidade não resolve a problema do atendimento educacional dessa população. Na busca pela transformação dessa realidade, acreditamos que é por meio de novos estudos acadêmicos que poderemos encontrar os caminhos para uma organização escolar que tenha sentido aos anseios da população camponesa Jataiense. Por isso novos estudos que se dediquem a essa temática se faz necessários. Além disso, faz-se necessário ainda abrir canais de diálogo entre as Universidades e SME/SEE no sentido de estreitar os conhecimentos gerados nos centros acadêmicos e instituições escolares, a fim de experienciar novas possibilidades educacionais para as regiões e populações rurais (p.12).

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MEIO RURAL: EXPERIÊNCIAS DA ESCOLA ITINERANTE DO MST - Gabriela Machado Ribeiro e Elizara Carolina Marin, 2009

Foi debatido no decorrer do texto o fazer pedagógico durante as aulas da Educação Física no meio rural (em uma Escola Itinerante do MST) e sua legitimação enquanto prática social. Os resultados foram que:

(...) as atividades desenvolvidas nas aulas de E.F vêm atribuindo um viés de criticidade ao serem problematizadas e vinculadas ao contexto local. Neste âmbito as aulas de Educação Física vêm contribuindo para formação humana desses sujeitos, somando suas ações ao projeto educativo defendido pelo MST (p.1).

No decorrer do estudo, a escola foi identificada “como espaço-tempo fundamental para trabalhar e agregar valores ligados ao trabalho cooperativo, solidário, autônomo, vinculado a terra e no sistema de pequenas propriedades” (p.10). Por fim, entende-se que “o encaminhamento de ações é um desafio que não se reduz somente à formação inicial, mas exige esforços – e com urgência – na direção da formação continuada. Cabe destacar que o MST sinaliza para uma sociedade em movimento, em construção, desafiando a universidade e a escola a pensarem os horizontes de suas práticas pedagógicas” (p.11). É pertinente indagar se a Educação Física em sua história evidencia, no entanto, uma influência do pensamento hegemônico das classes dominantes.



OS TRABALHOS: VISÃO COM PROPÓSITOS DE RUPTURA/TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Os artigos apresentados a seguir apontam para a necessidade de uma ruptura/transformação social, a partir de sua aproximação com o recorte marxista e seus apontamentos, na medida em que a resolução das pautas apresentadas pelos movimentos sociais só podem ser materializadas com uma mudança profunda no conjunto da sociedade.

MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NO RIO DE JANEIRO - Gabriel Rodrigues Daumas e Marques Tatiana Borin, 2013

O presente trabalho objetiva discutir a Copa do Mundo de 2014, os Jogos Olímpicos de 2016 e suas consequências na sociedade, principalmente na cidade do Rio de Janeiro. Para isso, os autores realizaram uma análise crítica dos documentos produzidos por organismos internacionais e nacionais, notícias de jornais, sites da internet e o dossiê da Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa (ANCOP) sobre essa temática (Megaeventos Esportivos). A partir da análise foi apontado que:

(...) tais megaeventos têm servido aos interesses dominantes, com concentração de recursos em determinadas áreas e desrespeito aos Direitos Humanos. A organização dos comitês locais e da ANCOP é um importante avanço na luta contra as políticas de criminalização da pobreza e suas diversas formas de ataque. (p.1)

Ambos os Megaeventos assemelham-se com relação ao investimento no esporte e aos impactos produzidos na sociedade brasileira. No decorrer do texto, foram explicadas algumas questões, como:

(...) Primeiramente, expor a dificuldade em obter documentos oficiais que tratassem das obrigações políticas do Brasil para com as entidades organizadoras da Copa (FIFA) e das Olimpíadas (COI). A existência de tais documentos é atestada por diversos meios de reportagens, mas os documentos são de difícil disponibilidade ao grande público. Da mesma forma, fazemos a crítica aos portais de transparência do governo e do Tribunal de Contas da União, os quais possuem dados contraditórios e insuficientes para que uma análise clara e direta acerca dos gastos com os megaeventos seja desenvolvida. Com objetivos claros, os dados acerca das remoções praticamente não constam nos meios de comunicação oficiais dos eventos e/ou governo. Percebemos, portanto, o forte grau de relação entre os megaeventos e os interesses políticos e financeiros envolvidos, impulsionado pela submissão do governo brasileiro aos ditames das entidades organizadoras (p.11).

Alguns aspectos fundamentais foram abordados neste estudo, que são as relações entre a sociedade e o esporte e o papel da hegemonia enquanto forma de dominação burguesa na sociedade capitalista. Os fatores sociais, econômicos e políticos aqui criticados representam somente a ponta do iceberg, pois durante e após a realização dos Megaeventos, novos dados surgirão. Deste modo, os autores reafirmam que compreendem

(...) o uso dos megaeventos esportivos no Brasil direcionado para a manutenção do poder burguês dominante. As diversas mudanças na arquitetura urbana e política das grandes cidades brasileiras (...), têm utilizado o esporte e os megaeventos como pretexto para realização de higiene social. A população como um todo sofre com as remoções, com os investimentos centralizados em áreas de especulação imobiliária, com a diminuta melhoria na mobilidade urbana, com a aprovação de legislações que inibem direitos adquiridos, entre outras mazelas (p.12).

Dentro dessa conjuntura, a "Copa World Fifa" 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016 receberam investimentos oriundos dos cofres públicos. Já questões sociais de necessidade imediata de aporte financeiro, continuam sem investimentos, como é o caso da Saúde Pública e da Educação. Os autores apostaram:

(...) em uma luta que não seja contra a vinda dos megaeventos, mas certamente contra a violação dos direitos, contra a precarização dos serviços essenciais como segurança, educação e saúde, contra a criminalização da pobreza, contra a utilização do Estado e do dinheiro público para fins privados e que este trabalho se aproxime de um compromisso relacionado a tais apostas(p.12).

“SOU DISCIPULO QUE APRENDE, SOU MESTRE QUE DÁ LIÇÃO...”, A DOCENCIA SOB A LÓGICA CAPITALISTA: A MERCADORIA AULA DE CAPOEIRA E SEU PROCESSO DE ALIENAÇÃO DO SEU PRODUTOR - Benedito Carlos Libório Caires Araújo, Bartira Telles Pereira Santos e Paulo Henrique Barbosa Mateus, 2011

Está no texto que a capoeira, após as transformações sociais ocorridas no Brasil do século XX, ganha espaço social, assumindo uma nova dinâmica. Esse processo se inicia quando a capoeira estrutura-se como mercadoria, tendo como principal marco “a atuação da Capoeira Regional (1929), que sob influência do pensamento positivista, materializou a fragmentação da capoeira” (2011, P.1). Nesse sentido:

(...) a lógica social do capital e como a docência se submete a ela. Defendemos a tese de que desde 1930, década de onde se origina a matriz da capoeira que é difundida no mundo¹, a prática docente tem papel fundamental, do que chamamos de não reconhecimentos dos capoeiras de seu produto, capoeira (p.2).

Para finalizar, foi apresentado no texto os diferentes modos de relação pedagógica na capoeira, “até 1930: Mestre – Aluno – na rua; 1930 à 1940: Mestre – Alunos – academia; 1940 à 1960: Academia – Mestre – Professores em Estágio – Alunos; 1960 até hoje: Grupo – Mestres – Professores em Estágio – Alunos” (2011, P.10).

CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL, REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E RESISTÊNCIA - Hugo Leonardo Fonseca da Silva, 2009

O tema central deste trabalho é a regulamentação da profissão como reflexo da crise estrutural do capital, especialmente no neoliberalismo, com a mercantilização das esferas sociais, na qual os trabalhadores sofrem os problemas estruturais decorrentes do modelo de sociedade vigente. Como resposta à regulamentação, movimentos de resistência e luta nacional foram se organizando de modo político-sindical dentro da Educação Física. “A



deflagração e o desenvolvimento desse movimento, entretanto, necessita avançar em função das atuais condições da luta de classes e da ofensiva ao conjunto daqueles que vivem do trabalho” (P.9).

Mas, para além da regulamentação, busca-se no trabalho articular aos enfrentamentos táticos à ruptura com o capital. Desse modo, os trabalhadores da Educação Física só poderão relacionar suas lutas às do operariado e dos camponeses pelo trabalho humano que é, sobretudo, a efetiva relação entre homens e natureza, na qual são pautados o domínio do capital e a manutenção das relações sociais capitalistas.

SÍNTETIZANDO

A presente síntese está pautada no conceito de intelectual orgânico de Antonio Gramsci, para assim respondermos algumas indagações como: qual modelo de sociedade e perspectiva/vinculação de classe é preconizado pelos intelectuais orgânicos que escreveram para o GTTMS do CBCE.

Sob o aspecto metodológico, dividimos os 41 trabalhos analisados por categorização, relativas à relação estabelecida entre Educação Física e Movimentos Sociais, e o sistema capitalista: *Manutenção, Ampliação e Ruptura*. Como elementos para análise, inicialmente foram observados: o título dos textos, as referências bibliográficas utilizadas, a temática do texto, entre outros. Após esse processo foi realizada a leitura e enquadramento por aproximação/distanciamento da categorização proposta.

A maior parte das produções analisadas, de forma mais ou menos contundente, mostra indicativos que apontam para ruptura com o sistema vigente na atualidade, e não apenas trabalhos que pautam as particularidades por uma compreensão *em si* da Educação Física, de maneira isolada e fragmentada. Este fato ocorre pela compreensão, em maior ou menor grau, que os sujeitos estão imersos na luta de classes, e assim integram o modelo de sociedade ao qual o ser humano está inserido no processo de desumanização e coisificação do homem, como podemos observar no quadro abaixo:

PUBLICAÇÕES 2009 A 2013

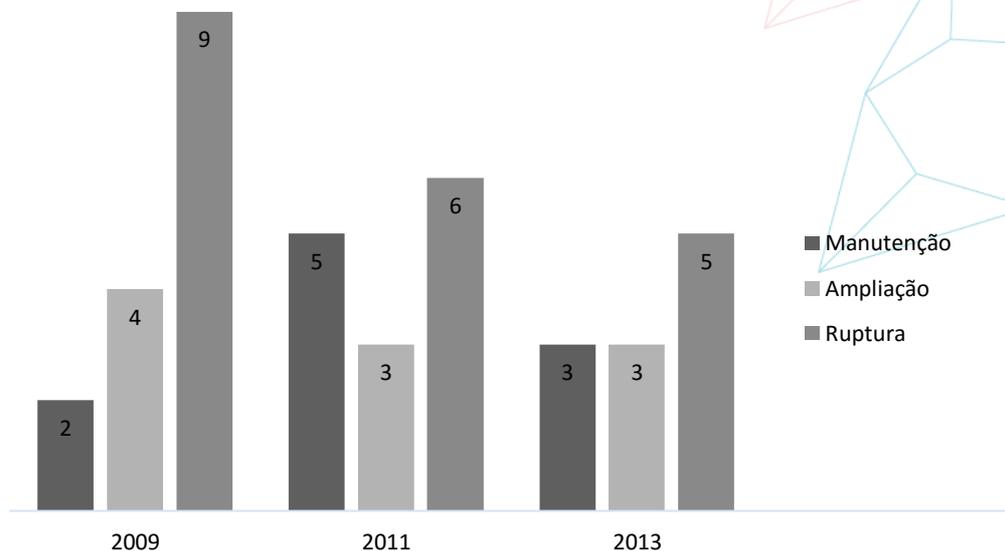
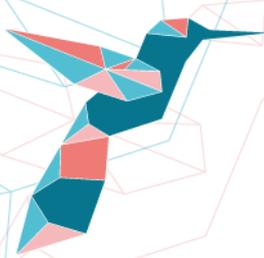


Gráfico 1 – Publicações no GTT de Movimentos Sociais CBCE do ano de 2009 a 2013 aproximadas às linhas definidas.

Assim, há compreensão de que a luta de classes está expressa nas lutas diárias dos movimentos sociais, em maior ou menor medida, em todas as partes e particularidades dentro da sociedade. Ao apreenderem a realidade a partir da luta de classes, buscaram compreender como esta materialização foi construída e produzida na sua totalidade. A partir disso, pode-se considerar que os reflexos históricos dos movimentos sociais aparecem na atualidade com uma enorme pluralidade de novas problematizações na luta de classes. Os textos do GTTMS do CBCE analisados, por sua vez, mostram entendimentos e compreensões da sociedade a partir de seus conflitos e contradições, juntamente com os sujeitos que a compõem. Estes sujeitos por sua vez, possuem características, identidades e singularidades, que devem ser respeitadas e compreendidas. Deste modo, os trabalhos do GTTMS do CBCE analisados são construções coletivas de intelectuais e, portanto, com Gramsci:

(...) deve-se notar que a elaboração das camadas intelectuais na realidade concreta não ocorre num terreno democrático abstrato, mas segundo processos históricos tradicionais muito concretos (GRAMSCI, 2000, p.20).



As produções do GTTMS do CBCE são fruto das contradições sociais, que contém em sua totalidade as construções e funções dos intelectuais, estabelecendo relações com as construções coletivas. Estas, por sua vez, também têm impacto na Educação Física e nos Movimentos Sociais. Mas, o fato de produzir um trabalho que envolva a temática dos Movimentos Sociais não caracteriza obrigatoriedade que simultaneamente esteja sendo pautada uma análise ou proposta de transformação social. Há estudos, como foi visto no quadro acima, que buscam ações próximas a uma visão assistencialista ou de naturalização do que está posto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abordou-se na presente pesquisa a análise das produções do GTTMS no período de 2009 a 2013 como já fora mencionado anteriormente. Compreender essas questões e particularidades de luta dos movimentos sociais auxilia a apreender seu processo de formação. Vislumbra-se a necessidade de compreender, a partir da totalidade social, tendo como mote a compreensão da sociedade burguesa, seus modos de existência, essência e função na sociedade. Dessa forma, pode-se perceber a função do intelectual orgânico nas relações sociais, e a necessidade de nos entendermos enquanto intelectuais. Assim, nos compete transformarmos o presente, e lutarmos em oposição a todas as opressões, injustiças e violências sociais.

Os trabalhos analisados no seu conjunto demonstram preocupações de diferentes ordens, com perspectivas diversas que nem sempre atendem à perspectiva de classe dos intelectuais orgânicos vinculados à classe trabalhadora. Na sua maioria, no entanto, na maior parte dos trabalhos analisados nos Conbraces de 2009, 2011 e 2013 consolidou-se a presença de uma perspectiva aproximada de compreensão da relação entre Movimentos Sociais e Educação Física de formação de intelectuais orgânicos vinculados à classe trabalhadora. Ressalte-se ainda, de forma ampliada, que cabe indagar sobre o papel estratégico do próprio GTTMS no desenvolvimento do CBCE enquanto entidade que cumpre um papel de intelectual coletivo no sentido gramsciano.



Posto isto, buscou-se contribuir a partir dessa pesquisa no entendimento sobre a relação entre Movimentos Sociais e Educação Física e seus reflexos na produção acadêmica e na sociedade, a partir de um escopo marxista. Desta maneira, é pressuposto compreender os movimentos sociais e seus desdobramentos como luta social, como instrumento de resistência, de formação, sendo assim, elemento favorável aos trabalhadores na luta de classes. Como pode ser observado, o enfrentamento e a resistência ocorrem de diversas maneiras. Por fim, cabe aos intelectuais orgânicos que militam de forma contrária à classe dominante, assumir uma função política, intelectual, cultural e social junto aos trabalhadores para uma transformação social.

*THE ACADEMIC WORKS FROM GROUP OF SOCIAL MOVEMENTS
OF THE CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE AND
ABOUT THE INTELLECTUAL'S FUNCTION*

In the present study, we had analyzed the academics work arising of the group of Social Movements present in the Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) in the period of 2009-2011, searching relations through the concept of Intellectual systematized by Antonio Gramsci. Through the survey was possible to understand whose works were approach of the concept of Organic Intellectual and those were distant. In this process were evident which social class the works were defending.

Keywords: Physical Education - Social Movements – Intellectuals

*LOS TRABAJOS DEL GTT MOVIMIENTOS SOCIALES DO CONGRESSO
BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE Y LA FUNCIÓN INTELLECTUAL*

En el presente estudio los trabajos del GTT Movimientos Sociales del Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) fueron analizados en el período 2009-2013 bajo la luz del concepto de intelectual de Antonio Gramsci. Fue posible comprender los límites de aproximación y alejamiento de los trabajos con la función de intelectual orgánico y de vinculación de clase, lo que demuestra las perspectivas de discrepancia en los trabajos.

Palabras clave: Educación Física - Movimientos Sociales - Intelectuales



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Benedito Libório; SANTOS, Bartira Telles Perira; MATEUS, Paulo Henrique Barbosa. “Sou um discípulo que aprende, sou mestre que dá lição...”, a docência sob a lógica capitalista: a mercadoria-aula capoeira e seu processo de alienação do seu produtor. **In: XVII CONBRACE/IV CONICE: Ciência & compromisso social: implicações na/da Educação Física e Ciências do Esporte.** 2011. Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: 2011.

BIANCHI, A. **O laboratório de Gramsci: filosofia, história e política.** São Paulo: Alameda, 2008.

CAPELA, Paulo Ricardo de Canto. “Quais as relações da Educação Física com os Movimentos Sociais?”. **Revista Motrivivência**, Santa Catarina, ano XI, n.14, p.137-145, Maio/2000.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cadernos do Cárcere Antonio Gramsci.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001 (vol.2).

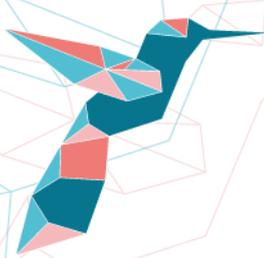
DA SILVA, Hugo Leonardo Fonseca. Crise Estrutural do Capital, regulamentação da profissão da Educação Física e resistência. **In: XVI CONBRACE/III CONICE: Formação em Educação Física & Ciências do Esporte: políticas e cotidiano.** 2009. Salvador. Anais... Salvador: 2009.

DUARTE, Newton. “A Pesquisa e a formação de intelectuais críticos na Pós-graduação em Educação”. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 89-110, Jan/Jun. 2006.

FERMINO, Antonio Luís. Organização dos times de futebol na terra indígena Laklãnõ. **In: XVIII CONBRACE/V CONICE: Identidade da Educação Física e Ciências do Esporte em Tempos de Megaeventos.** 2013. Brasília. Anais... Brasília: 2013.

FINOCCHIO, José Luiz. **A inserção da Educação Física/Gymnastica no Ensino Secundário – Imperial Collegio de Pedro II (1837-1889).** p.69. Tese - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais/Campo Grande.

FIORI, Giuseppe. **A Vida de Antonio Gramsci.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.



LEAL, Cátia Regina Assis Almeida. CARVALHO, Tatielle Goulart; SILVA, João Paulo dos Santos. Realidade educacional das escolas rurais do município de Jataí-GO. **In: XVII CONBRACE/IV CONICE: Ciência & compromisso social: implicações na/da Educação Física e Ciências do Esporte.** 2011. Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: 2011.

LIMA, Francis Madlener De e DINIS, Nilson Fernandes. “Corpo e gênero nas práticas escolares de Educação Física”. **Currículo sem Fronteiras**, v.7, n.1, p.243-252, Jan/Jun 2007.

MALINA, André; AZEVEDO, Ângela Celeste Barreto De; OLIVEIRA, Vitor Marinho De. “Uma discussão sobre o conceito de intelectual em Karl Mannheim e Antonio Gramsci”. **Trabalho & Educação**, v.16, n. 2, Jul/Dez 2007.

MARQUES, Gabriel Rodrigues Daumas; BORIN, Tatiana. Megaeventos esportivos no Rio de Janeiro. **In: XVIII CONBRACE/V CONICE: Identidade da Educação Física e Ciências do Esporte em Tempos de Megaeventos.** 2013. Brasília. Anais... Brasília: 2013.

MARTINS, Marcos Francisco. “Gramsci, os intelectuais e suas funções científico-filosófica, educativo-cultural e política”. **Pro-Posições**, Campinas, v. 22, n. 3 (66), p. 131-148, set./dez. 2011.

MONTEIRO, Elren Passos; MOREIRA, Laine Rocha; SANTOS, Edna Cristina Gonçalves dos; PEREIRA, Raquel Jacobson; HENDGES, Everton Acácio; SANTOS, Claudiana Gonçalves. Atividades lúdicas e meio ambiente às margens do Rio Xingú: uma proposta pedagógica para a comunidade ribeirinha do Bambu. **In: XVIII CONBRACE/V CONICE: Identidade da Educação Física e Ciências do Esporte em Tempos de Megaeventos.** 2013. Brasília. Anais... Brasília: 2013.

RIBEIRO, Gabriela Machado; MARIN, Elizara Carolina. O ensino da Educação Física no meio rural: experiências da Escola Itinearante do MST. **In: XVI CONBRACE/III CONICE: Formação em Educação Física & Ciências do Esporte: políticas e cotidiano.** 2009. Salvador. Anais... Salvador: 2009.

WOLFF, Suzana Hübner; LUMERTZ, Gabriela Peters; MARTINS, Cláudia Deise Bock. Velhos Urbanos e a prática do jogo de câmbio em praça pública: um estudo de caso. **In: XVII CONBRACE/IV CONICE: Ciência & compromisso social: implicações na/da Educação Física e Ciências do Esporte.** 2011. Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: 2011.